



AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE ESTARREJA



<https://www.aeestarreja.pt/>

Parte I

Ouvir - Compreender - Fortalecer

C/ colaboração das APEE do AEE

Escola EB 2/3 Prof. Dr. Egas Moniz | Escola EB1 de Mato | Escola EB1 da Congosta

A situação epidemiológica que nos encontramos a vivenciar não é fácil nas diferentes vertentes da relação humana e, para nós, enquanto pais e encarregados de educação, por mais que nos seja transmitido que devemos permanecer calmos e limitarmo-nos a informar a criança/adolescente, atendendo à sua idade e compreensão, de modo a não causar insegurança, é normal que ainda haja receio não só por nós, pelos nossos (...) mas, também, por todos aqueles que deram e continuam a dar o seu melhor todos os dias para mitigar esta realidade.



Ao longo do período temporal em que decorreu o E@D, em que as diferentes “interações” foram, na maioria das vezes, realizadas através de um ecrã, verificou-se todo um esforço coletivo quer por parte da Escola, quer por parte das Famílias para que as aprendizagens ocorressem, sendo de enaltecer o papel daqueles que nos unem: os nossos pequenos/grandes heróis, as nossas crianças/adolescentes que, apesar de terem sido privados de tanto, nos ensinaram e continuam a ensinar, diariamente, a resiliência e a esperança que Tudo Vai Ficar Bem!

Dada a evolução pandémica que se verificou e volvidos mais de dois meses, foi chegado o momento tão aguardado por todos os intervenientes: O regresso ao regime presencial!

Em primeiro lugar os mais novos, pré-escolar e primeiro ciclo e, no passado dia 05 de Abril, os alunos que frequentam o 2.º e o 3.º ciclo. De forma a valorizar a matriz identitária da Escola e a tríade que esta forma com as Famílias e demais Comunidade Envolvente recolhemos testemunhos, em primeira mão, de como foi regressar aos espaços dos estabelecimentos escolares da freguesia, que passamos a transcrever.

Carla Laranjeira, presidente da APEE – Escolas de Avanca

“E, então, como foi regressar à Escola, após o período em que estiveram no E@D?”

Pré-Escolar

- “Feliz da vida!”;
- Apesar de ficar bem na escola, antes de sair de casa diz sempre: “Hoje quero ficar com a minha avozinha!”;
- “Muito bom!”;
- “Tinha muitas saudades dos meus amigos, em casa não tinha amigos para brincar. É bom brincar na escola!”;
- “Gostei muito!”;
- “Tinha muitas saudades dos meus amigos e da minha L.”

1.º Ciclo

- “Felizes porque estamos com os amigos a brincar e estamos a aprender melhor.”;
- “Senti-me contente e divertido por voltar a brincar com os meus amigos.”;
- “Gostei de voltar a ver os meus amigos, mas senti medo porque não aprendi o que devia nas aulas online. Não gosto desse ensino à distância.”;
- “Estive muito contente. Gostei de estar com os meus amigos e porque foi o meu dia de brincar no campo.”;
- “Foi um dia muito feliz. Estava com muitas saudades de estar e brincar com os meus amigos. Na escola é mais fácil aprender.”



2.º e 3.º Ciclo



- “Feliz da vida.”;
- “Senti-me super super feliz e adorei ver os amigos. Muitos amigos meus (os melhores amigos) foi muito bom ver porque no online alguns estavam com a câmara desativada ou tinham problemas na câmara... Foi muito bom voltar a ver os meus amigos e amigas.”;
- “Apesar de gostar muito de estar em casa, estou muito feliz por regressar à escola, por estar com os meus amigos e porque gosto mais desta maneira de aprender. É muito mais fixe!”;
- “Senti-me muito bem, gostei muito de estar com os meus amigos, mas sempre com a devida distância. Assim aprendo melhor.”;
- “Fiquei contente por voltar à escola, estava farta de estar em casa. Voltei a estar com os meus amigos. (Ó mãe, os intervalos são muitos pequenos!)”;
- “Estou muito contente por regressar à escola e reencontrar as minhas amigas.”;
- “Gostei muito de regressar à escola, só espero que não volte tudo a fechar, já estou farta de estar em casa.”;
- “Isto é aprender. Gosto muito de ir à escola. Apesar de com o ensino à distância ter mais tempo para jogar e ver TV.”;
- “Uma seca.”;

- “É preferível o ensino presencial pois as distrações são mínimas e a aprendizagem maior.”;
- “Em termos de ensino, as aulas presenciais são melhores. Além disso, tinha muitas saudades dos meus amigos.”

De uma forma geral, podemos constatar que somos um Ser em relação e, sem uma proximidade presencial entre aluno e professor, as aprendizagens efetivas são dificultadas.

Nada substitui a relação humana no processo de ensino/aprendizagem mas, para que tal possa continuar a ser possível, cada um de nós deve continuar a assumir o papel de agente de Saúde Pública, reforçando o cumprimento das regras pela sua própria segurança e pela segurança do Outro.

APEE – Escola das Cabeças, Veiros | Sónia Pereira, Presidente

A Associação de Pais da Escola das Cabeças em Veiros foi fundada em 1995, sendo uma pessoa coletiva sem fins lucrativos. No fundo, os pais e encarregados de educação legitimados nas suas ações, são uma voz ativa no que diz respeito à educação dos seus filhos, assim como agentes interventivos na realização de eventos de cariz social e familiar. Há três anos que represento esta associação, os interesses de uma comunidade escolar bastante reduzida e com algumas dificuldades económicas. Espero, passada esta fase inesperada e difícil que atravessamos, aproximar ainda mais a família à escola na procura e construção de soluções positivas, reconhecendo o papel e a importância de cada um na Comunidade Educativa.

(A APEE do AEE que faltou referenciar na última edição por falta de espaço)